



ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – CMMA

**Data:** 12 de fevereiro de 2025

**Horário:** 09h

**Local:** Auditório Rovani de Souza Dantas – Parque Natural Municipal dos Pássaros

**Pauta:**

1. Criação de Câmara Técnica para regulamentação de autorização ambiental para queima de fogos no réveillon (tempo: 15 minutos);
2. Autorização Ambiental para realização de evento na APA da Lagoa de Iriry – Processo nº 2847/2025 - CARNAJAZZ (tempo: 20 minutos);
3. Informes gerais (tempo: 10 minutos).

**Conselheiros Presentes:**

Sr. Victor Alves Meira (Titular Ass. Alphaville)  
Sr.ª Célia Patrícia C. de Oliveira (Suplente Ass. Alphaville)  
Sr.ª Aline Míriam Marques (Suplente AERO)  
Sr. Clayson Marlei Figueiredo (titular AEA-SRO)  
Sr.ª Ágata Gabriel Silva (Suplente Ass. Raízes)  
Sr. Marcelo Teles Machado (Titular CRECI 1ª Região)  
Sr.ª Monique Almeida Bezerra (Titular SINDSERV-RO)  
Sr. Frederico Muzy (Suplente EMATER)  
Sr.ª Gisela L. de Carvalho (Titular ICMBio)  
Sr.ª Luciana Mª Lobo de Carvalho (Titular PGM)  
Sr.ª Marianna R. G. Cavalcante (Titular SAAE-RO)  
Sr. Márcio Gusmão Cerqueira (Titular SEDTUR)  
Sr.ª Eliane Camacho de Moraes (Titular SEMEDE)  
Sr. Ricardo Matos Torres (Titular SEMAP – Presidente)  
Sr.ª Mônica Linhares da Silva (Suplente SEMAP)

**Convidados:**

Sr.ª Munira de Andrade (PESCARTE)  
Sr. Oscar Valli (NEA BC)  
Sr. Sizenaldo Marinho (Pacto Ambiental RO)  
Sr. Daniel N. de Oliveira (APTPA RO)  
Sr.ª Jocilene Barbosa (APTPA RO)  
Sr.ª Ana Telis R. Oliveira (APTPA RO)  
Sr. Luiz Eduardo Amaral (Partido Verde)  
Sr. Jhones Poubel (SEPE)  
Sr. Rubens Esposito (Morador)  
Sr. Tarcísio Oliveira (Ass. Raízes)  
Sr.ª Geciliana Souza (Ass. Raízes)  
Sr.ª Fernanda C. de A. da Silva (Ass. Raízes)  
Sr. Rodrigo Pelereiro (SEDTUR)  
Sr. Daniel M. Zanuzzio (ICMBio – NIG Mico-Leão-Dourado)  
Sr.ª Giovana Rangel (Environlik Consultoria e Serviços)

1 Aos doze dias do mês de fevereiro de 2025, no auditório Rovani de Souza Dantas, às 9h21min, o Presidente  
2 do Conselho, Sr. Ricardo Torres a iniciou a 6ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente –  
3 CMMA. Primeiramente ele se apresentou e na sequencias deu a palavra aos Conselheiros para que  
4 fizessem o mesmo. A pauta da reunião era: 1) Criação de Câmara Técnica para regulamentação de  
5 autorização ambiental para queima de fogos no réveillon; 2) Autorização Ambiental para realização de  
6 evento na APA da Lagoa de Iriry – Processo nº 2847/2025 – CARNAJAZZ; e 3) Informes gerais. Tratando  
7 do primeiro item de pauta os conselheiros discutiram sobre a questão da criação de Câmara Técnica para  
8 regulamentação de autorização ambiental para queima de fogos no réveillon em atendimento a demanda  
9 da última reunião do exercício de 2024. **ENCAMINHAMENTO 1:** o CMMA aprovou por unanimidade que a  
10 Câmara Técnica das Unidades de Conservação da Natureza vai trabalhar elaboração de minuta de  
11 condicionantes para subsidiar a emissão de autorização ambiental para queima de fogos no réveillon. A 1ª  
12 Secretária do CMMA, Mônica Linhares, aproveitou a oportunidade e informou que havia vacância nos cargos  
13 executivos do CMMA e nas Câmaras Técnicas. **ENCAMINHAMENTO 2:** Após breve discussão, para  
14 garantir o bom funcionamento do Conselho, foram eleitos os seguintes conselheiros. **1ª Tesoureira:** Sr.ª  
15 Marianna R. G. Cavalcante; **CT Unidades de Conservação:** Sr. Victor Alves Meira; e para a **Câmara Técnica**  
16 **para Análise Prévia de Recursos em 2ª Instância:** Sr.ª Luciana Mª Lobo de Carvalho e Sr.ª Monique Almeida  
17 Bezerra. O presidente apresentou o Secretário de Turismo, Sr. Rodrigo Peleteiro, que compareceu à reunião  
18 para solicitar algumas alterações no layout do CARNAJAZZ. Segundo ele, é um produto turístico  
19 diferenciado, que visa o resgate do carnaval família, com um público mais segmentado, e também é uma  
20 forma de se diferenciar da região e atrair um público ordeiro. Por se tratar de uma área afastada de certa  
21 forma protege os foliões dos demais foliões tradicionais. Será empregada verba do pacote do Jazz, com a  
22 chancela do festival. E será feita uma divulgação especial para chegar no público alvo. A proposta era fazer  
23 um bailinho no estacionamento da APA da lagoa de Iriry, outro estacionamento ficaria como uma praça de  
24 alimentação e o palco do Jazz na rosa dos ventos no final da Av. Brasília. Sr. Clayson ponderou que é uma  
25 área sensível e não se pode permitir carros estacionados sobre a grama, necessário instalação de guarda-  
26 corpo. Sr. Rodrigo informou que pretende produzir peças publicitárias educativas lúdicas para proteção da  
27 vegetação, direcionadas ao público infantil. Sr. Ricardo pontuou que a Guarda Municipal estará presente no  
28 local para coibir estacionamentos irregulares. Sr.ª Monique sugeriu que a Fundação de Cultura trabalhasse  
29 as questões ambientais, orientado a conduta dos foliões no espaço da Unidade de Conservação. Sr. Jhones  
30 Poubel sugeriu que sejam utilizados ECOCOPOS no evento. Sr. Rodrigo temia o tempo hábil para produção



31 dos mesmos. Sr. Ricardo destacou que os eventos devem buscar a sustentabilidade com controle e  
32 compensação de CO<sub>2</sub> emitido, uso de ECOPOPOS, coleta de resíduos recicláveis, etc. Essas e outras  
33 ações agregam valor aos eventos. Sr. Rodrigo informou que o Festival de Jazz esse ano terá a presença  
34 dos governos do Canadá e da França, por conta disto será um evento diferenciado, a marca será utilizada  
35 em outras datas, o município quer aproveitar as oportunidades. Sr. Marcelo apontou a necessidade de haver  
36 um maior controle do recolhimento dos resíduos gerados no evento. Sr. Clayson relatou que já houve  
37 problemas com comerciantes legalizados e não legalizados que se instalam sob a grama e as vezes utilizam  
38 a vegetação como depósito. Sr.<sup>a</sup> Monique informou que a COMFIS está elaborando uma proposta de  
39 legislação sobre perturbação pública, que abordará sobre o comércio e atividades em geral (bebidas,  
40 alimentos, etc.), os resíduos gerados, etc. E a minuta de regulamentação será encaminhada a PGM para  
41 análise. Sr. Luiz Eduardo disse que Costazul também sofre todos esses transtornos. Sr. Ricardo informou  
42 que a nova gestão antecipou o horário de limpeza da orla para liberar o espaço mais cedo e dar mais  
43 liberdade aos munícipes para prática de atividades físicas. Sr. Rubens afirmou que a orla de Costazul não  
44 comporta eventos com trios elétricos como nos últimos carnavais, deve-se buscar outros locais mais  
45 apropriados, e parabenizou a iniciativa do Secretário em antecipar o horário de limpeza da orla. Sr. Daniel  
46 alertou que placas proibitivas podem gerar reações negativas, pois muitas vezes são vistas como restritivas  
47 ou autoritárias. As pessoas podem se sentir incomodadas ou desmotivadas por essas proibições, o que  
48 pode levar a uma resistência ou desobediência. É importante adotar placas educativas, que ajudem a  
49 explicar o porquê das proibições, promovendo uma melhor compreensão e aceitação por parte do público.  
50 Voltando ao assunto da pauta, Sr. Rodrigo informou que no Carnaval de 2025, não haverá evento no  
51 Camping de Costazul. Sr. Marcelo argumentou que a realização de eventos na APA da Lagoa de Iriry é  
52 muito delicada, temos o espaço de eventos de Costazul não havendo necessidade de levar para APA. Acha  
53 positivo que, sempre que puder, evitar o uso da APA para realização de eventos. Rodrigo informou que a  
54 intenção não é levar grandes eventos para APA, esse ano excepcionalmente por falta de verbas, será  
55 montada a tenda para o bailinho infantil aproveitando os recursos do pacote do Jazz & Blues. Sr. Rubens  
56 que se preocupa com a fauna e a flora, mas também com o morador e seu direito de ir, vir e ficar em casa  
57 por conta do horário do evento. Sr.<sup>a</sup> Monique afirmou que o evento deveria apresentar a capacidade de  
58 carga. Sr. Rodrigo disse que existe a preocupação esse ano para adoção de uma sinalização visando  
59 sensibilizar a população, fazendo um trabalho de educação ambiental. Sr. Rodrigo disse que fez questão  
60 de estar presente na primeira reunião do conselho, para não fugir de tudo que é tratado em plenária. Sr.<sup>a</sup>  
61 Mônica parabenizou a atitude do Secretário de Turismo, demonstrado a proatividade e respeito as decisões  
62 do colegiado. Sr. Luiz Eduardo comentou que eventos médios e pequenos “não dão liga” quando realizados  
63 no Camping, sendo mais adequados os de grande porte. Sr. Rodrigo informou que a ideia é transformar o  
64 local em um espaço de convivência, e a tendência é que os eventos passem a ser de pequeno e médio  
65 porte. Sr. Clayson ponderou que a matine realizada no Camping de Costazul, normalmente tem uma  
66 frequência muito grande, e não acredita que a infraestrutura que é montada no Camping poderá ser abrigada  
67 na APA, não concorda com a transferência de local pelo argumento apresentado, a falta de recursos, o  
68 decreto de calamidade pública e contingência, Rio das Ostras é um município rico. Sr. Rodrigo esclareceu  
69 que não será uma matine, e sim um espaço para atender a família, com uma tenda de 200m<sup>2</sup> e música  
70 diferenciada. A organização do evento CARNAJAZZ tem que cumprir uma série de exigências, pois capta  
71 recursos da Lei Rouanet. Sr. Jhones demonstrou preocupação com a mobilidade no bairro já que várias  
72 ruas serão fechadas, dificultando a circulação e o estacionamento. O presidente colocou em votação a  
73 emissão da Autorização Ambiental, conforme as recomendações do CMMA: 1) que sejam definidos os  
74 limites do evento, restringindo à área urbanizada, ou seja, a Zona de Infraestrutura da APA da Lagoa de  
75 Iriry; 2) atualizar o croqui do evento; 3) apresentar memorial descritivo do evento; 4) adotar medidas de  
76 proteção a área vegetada. Aprovada com 12 votos a favor e 1 voto contra da AEA-SRO.

77 **ENCAMINHAMENTO 3:** Conselho aprovou com ressalvas a realização do evento e solicitou mais  
78 documentos que embasarão a emissão de Autorização Ambiental para realização do CARNAJAZZ na APA  
79 da Lagoa de Iriry. Sr.<sup>a</sup> Ágata destacou que todo evento que seja realizado em Unidades de Conservação  
80 deve ter ações de Educação Ambiental. Sr. Ricardo informou que vai restabelecer o núcleo de educação  
81 ambiental do CEDRO, que poderá em conjunto com a FROC, organizar ações educativas nos próximos  
82 eventos. Sr.<sup>a</sup> Marianna sugeriu que para próximos eventos seja elaborado um vídeo institucional, tipo  
83 briefing, informando aos participantes onde estão, quais são as estruturas de apoio, como deve ser a  
84 conduta no local, apresentar as demais UC's, etc. Antes de inicial o evento e/ou show. Sr. Rubens enfatizou  
85 que a questão da comunicação é muito importante e delicada, devemos adotar técnicas de comunicação e  
86 informar “o que nós queremos, e não o que não queremos!” Nos informes gerais o Presidente do CMMA,  
87 Dr. Ricardo Torres, fez um breve relato de seus 40 dias de gestão à frente da pasta da Secretaria de Meio  
88 Ambiente, Agricultura e Pesca. Convidou a todos para participar do Projeto Praia Saudável, no dia 22/02  
89 realizará um mutirão de limpeza na praia do Centro, o evento contará com a colaboração de ONGs e



90 empresas parceiras. Informou que se reuniu com a ong Mar sem Lixo, e será realizado um evento nos dias  
91 14 e 15/03, com simpósio e mutirão de limpeza de 17 praias em Rio das Ostras. Revelou que ao assumir a  
92 Secretaria, encontrou um cenário caótico na cidade, vários problemas de gestão e a cidade com o dobro da  
93 população em função das festas de final de ano. Algumas medidas vêm sendo adotadas como: dobrar o  
94 efetivo de pessoal da limpeza urbana; será lançada uma campanha sobre o descarte de resíduos  
95 domésticos para orientar a população e o comércio sobre dias e horários de coleta. Inicialmente será  
96 realizado um trabalho educativo e na sequência a fiscalização entrará corrigindo condutas em desacordo  
97 com a legislação em vigor. Em breve, será reativado o agendamento de serviços de limpeza urbana (retirada  
98 de galhada, entulho e inservíveis). Acompanha desde novembro de 2024 os problemas relativos à  
99 balneabilidade da Lagoa de Iriry. Realizou reuniões junto ao SAAE-RO e a RIO + Saneamento, buscando  
100 soluções para a lagoa, como captação de *esgoto* em *tempo seco* fazendo um cinturão de saneamento no  
101 entorno da lagoa. A concessionária Rio + demonstrou-se favorável a mudar seu planejamento e buscar  
102 implementar o saneamento no setor O, sendo o fator limitante a falta da pavimentação, pois carrear material  
103 para rede de águas pluviais. Emergencialmente, solicitou uma Autorização Ambiental Comunicada ao Inea,  
104 para realizar a limpeza mecanizada da Lagoa de Iriry para retirada das macrófitas aquáticas. Serão  
105 disponibilizados guardas ambientais do Centro de Defesa Ambiental (CDA) nas praias do Monumento  
106 Natural dos Costões Rochosos, Joana e Areis Negras, para orientar os visitantes. O Instituto BW e a  
107 empresa Aiuká sempre foram parceiros da SEMAP e já se reuniram para dar continuidade a parceria. Sr.  
108 Marcelo pediu que o Conselho participasse mais das questões da Rio + Saneamento, comentou que tem  
109 observado que os hidrômetros estão funcionando em dias que o abastecimento de água não acontecendo.  
110 Seria importante verificar se dentro do contrato existe alguma coisa para coibir isso. Sr.<sup>a</sup> Marianna alertou  
111 que o contrato de concessão da Rio + foi celebrado com o governo estadual e em bloco, o que complica  
112 qualquer alteração que o município queria realizar. Como engenheira sanitária, acha a rede de tempo seco  
113 uma solução excelente, como solução provisória, citou como exemplo a Lagoa de Araruama, onde foi  
114 implementada essa solução para ser provisória e já se passaram 25 anos. Completou dizendo que era muito  
115 favorável a limpeza mecanizada da lagoa de Iriry, nesse caso, na sua opinião pelos pontos positivos que a  
116 ação trará. Sr. Jhones afirmou que acompanhou a revisão do plano de manejo da APA da Lagoa de Iriry, e  
117 recomendou que todos tivessem ciência do mesmo. A lagoa é uma APP e não está previsto no plano o uso  
118 de máquina no espelho d'água da lagoa. Acredita ser muito difícil uma máquina trabalhando 5 ou 6 dias na  
119 lagoa, não apareçam manchas de óleo. No seu entendimento, o impacto do óleo é maior que do esgoto.  
120 Questionou se existem registros dos casos dos trabalhadores que se adoentaram trabalhando na limpeza  
121 da lagoa na gestão passada. Alertou que o plano de manejo tem indicação para realizar análises de  
122 qualidade das águas, em especial para esquistossomose. Afirmou que estão punindo uma planta que está  
123 limpando a lagoa. Encerrou aconselhado que seja contratada uma empresa para realizar análises da  
124 condição da água. Sr. Ricardo argumentou que, tendo o Sr. Poubel participado da revisão do plano de  
125 manejo, deve ter ciência que existem restrições ordinárias, mas essa era uma situação extraordinária.  
126 Complementou informando que será colocada uma ecobarreira para segurar a vegetação, a gestão está  
127 preocupada com a morte de peixes e a questão turística também. Estão buscando soluções para minimizar  
128 a situação. Sr. Rubens demonstrou sua indignação com o tipo de comunicação alarmista que vem sendo  
129 utilizada nas redes sociais. Afirmou que o discurso tem que ser comprovado para não alarmar a população  
130 com informações falsas. Sr.<sup>a</sup> Munira da ong PESCARTE, solicitou a palavra para informar sobre o  
131 licenciamento da empresa Equinor para a Atividade de Produção de Óleo e Gás no Bloco BM-C-33, Bacia  
132 de Campos - Projeto Raia, o RIMA incluiu Rio das Ostras na área de influência, mas alguns municípios da  
133 bacia não foram mencionados, também não foram tratados os possíveis impactos sob a pesca artesanal. O  
134 prazo para solicitação de audiência pública era dia 14/0/2025. Sr. Ricardo informou que a Procuradoria Geral  
135 do Município estava analisando o documento para decidir se será solicitada a audiência pública. Nada mais  
136 havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e dispensou os presentes às 12 h e 49 min.  
137 Eu, Mônica Linhares da Silva, lavrei a presente, que será assinada pelo Senhor Presidente e Conselheiros  
138 presentes.

139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146

**Ricardo Matos Torres**  
Presidente do Conselho Municipal de  
Meio Ambiente de Rio das Ostras